

# ANÁLISE



Solid 14"x6"



Solid Stave



Solid 14"x5,5"



14x"8"

FOTOS RICARDO GOEDERT

## SOLID DRUMS

As caixas Solid Drums são produzidas de forma artesanal pelas mãos de Walter Hayashida e sua equipe, que também são responsáveis pela fabricação dos instrumentos Drum 7, voltados ao mundo eletrônico. Há alguns meses, recebi a visita do Walter aqui no *showroom* do Batera Clube dizendo que tinha uma grande carta na manga: um tipo de caixa de fabri-

**Ricardo Goedert** mostra como uma nova marca brasileira chega com “os dois pés na porta” ao fazer caixas que exigem alto conhecimento e ousadia.

cação única e exclusiva, tanto na seleção de madeira quanto na forma de fabricação. Fiquei bem apreensivo...

Dias após conversarmos pelo telefone, ele chegou com quatro belas e exclusivas caixas. Ao mesmo tempo em que fiquei muito feliz com o que vi, também fiquei triste e ‘cabreiro’ com o grau de aceitação do produto. Infelizmente, mesmo

sendo algo muito legal e valioso, nosso mercado é extremamente cético - para não dizer preconceituoso e com cabecinha pequena - ao valor dado às novas invenções e às novas marcas que fazem algo realmente bom e legal. Preferimos gastar mais por causa de uma marca escrita do que por um produto de verdade. É uma pena, pois muitas vezes as pessoas deixam de aproveitar coisas tão fantásticas criadas por profissionais dedicados e apaixonados por pura ignorância e falta de boa vontade.

Recebi para o teste quatro caixas, sendo três de um modelo sólido em *guayaquil* (nas medidas 14"x8", 14"x6" e 14"x5,5") e outra de um modelo feito em blocos, *solid stave*, em *lipthus saligna*, de 14"x5,5". Como a marca ainda é nova e todo o trabalho até agora foi feito para se adquirir uma forma de fabricação de casco única e exclusiva, a Solid Drums utiliza ferragens (aros, automáticos, esteiras e outros acessórios) de marcas terceirizadas. Nada anormal, pois é comum que produtos artesanais utilizem as ferragens conforme o gosto dos clientes, sendo que a maioria deles ainda prefere ter esta oportunidade de montar tudo de forma customizada, embora existam outros "chatos" - como eu! - que preferem e privam por coisas que tenham um padrão, uma identidade própria.

Eles desenvolveram uma canoa replicando o modelo da DW Drums, torneada em alumínio e cromada, pela qual torci o nariz logo de cara, pois sempre penso que devemos nos inspirar e não copiar 100%. De qualquer forma, o trabalho ficou muito bem feito, quem olha não acredita que a canoa não é feita pela DW. Ficou muito boa, funcional e durável, mas sem identidade própria, ou seja, uma mera cópia. Como a marca está em ascensão, logo mais eles devem desenvolver um automático próprio, assim como as canoas etc.

### Madeiras e suas características

Ambas as madeiras utilizadas nessas caixas, *lipthus saligna* e *guayaquil*, são oriundas da região norte do Brasil. A primeira me pareceu com as características do cedro-rosa. Sua textura e dureza são bem parecidas, mas a densidade da *lipthus* é ainda maior, proporcionando uma sonoridade grave, pesada, com bons harmônicos e sobras, que achei até bem pronunciadas. O volume desta madeira também é destacável, muito legal.

Já a *guayaquil* me pareceu uma madeira ainda mais nobre. Ela possui uma coloração meio "marrom-amendoado-esverdeado", com belos veios, extremamente dura, densa e pesada. Oferece uma característica sonora muito legal, com volume e ataque, extrema definição, maior controle de harmônicos, mas com maior "poder de fogo". É uma madeira que cai muito bem para quem busca não apenas um volume poderoso, mas também boa ressonância e extrema limpeza sonora.

Nestas caixas aparecem duas formas de fabricação de cascos: *solid stave* e *solid*. A primeira é construída em blocos de madeira, só que cortados em dezenas de pequenos blocos, que se encaixa um ao outro e, posteriormente, submetidos a um trabalho minucioso e complexo de prensagem, colagem, lixamento e acabamento. O modelo *solid* é ainda

mais complexo, diferente e surpreendente. Um grande pedaço da árvore fica em maturação de dois a três anos, até que possa ser colocado em um torno e ali ser cavado e torneado até que o bruto diamante se torne uma belíssima e lapidada jóia. De fato, é um trabalho demorado, extremamente minucioso e de alto risco.

### Detalhes

#### 14"x8"

Realmente, a medida impressiona pelo tamanho. Parece um poderoso tanque de guerra, muito legal. Esta caixa veio equipada com aros *die-cast* e automático Gibraltar, canoas réplicas da DW feitas pela Solid, esteira Purasound com 36 fios e peles Evans, ou seja, um instrumento "topíssimo de linha".

Ela possui dez afinações independentes, sendo dez canoas na parte de cima e dez na parte de baixo, o que facilita muito a possibilidade de se puxar uma afinação mais alta individualmente. O acabamento é envernizado em PU, não sendo um laqueado de alto brilho, mas com um semibrilho. O peso também é de tanque: sete quilos! O casco possui 13mm de espessura, é liso, sem nenhum tipo de anel de reforço, com bordas extremamente bem feitas em 45° de inclinação.

A sua sonoridade me cativou logo de cara. O som é grave, profundo, pesado. Porém, por ser sólida, é extremamente definida e limpa, clara, sem sobras exageradas, mesmo sendo tão profunda. Ela trabalhou bem na afinação mais baixa, com um grave pesado e "estalado". Quando subi a afinação, fiquei ainda

mais surpreso com ela. Apesar da tensão mais alta, ela não perdeu o seu corpo, ficou mais definida, "crocante" e cortante, sendo muito mais versátil do que aparenta. Para quem procura uma caixa profunda e mais grave e precisa de uma certa versatilidade, este modelo vai cair muito bem - tanto que emprestei para alguns amigos gravarem os estilos foram variados (sertanejo, *black music*, baladas e até samba) e todo mundo adorou.



# ANÁLISE

## 14"x6"

Este modelo é sólido também, mas do "submodelo" Double Rings, com anel de reforço nas bordas e um casco menos espesso, porém, não tão leve - pesa cerca de 5,5kg. A espessura final, contando com o anel, é de 19mm e a espessura do casco de 10mm. É impressionante o acabamento deste casco, com simetria perfeita. Nela foram utilizados aros *die-cast* da Fischer, automático e esteira Gibraltar de 24 fios, canoas Basix inteiriças e peles Dudu Portes Signature Vintage Jazz.



A sonoridade é extremamente versátil. Por causa do cascoum pouco mais fino, ela possui um alcance de grave muito legal, mas sem perder a característica de uma caixa sólida com tal profundidade, que oferece foco máximo em todas as notas. A sensibilidade de esteira é muito legal, assim como a dinâmica de som. É possível tocar da forma mais baixa ou mais alta em termos de volume, pois ela responde muito bem. Este tipo de casco me agradou mais. A articulação sonora é mais ampla e complexa, o som me pareceu mais vivo e menos duro do que um casco sólido mais grosso. Não estou aqui querendo denegrir o outro modelo, mas apenas passar o meu ponto de vista. Afinal, todas as caixas aqui testadas soaram surpreendentemente bem.



## 14"x5,5"

Construído com o mesmo acabamento e cor das duas caixas descritas acima, este modelo possui a característica de casco similar a de 14"x8", ou seja, sem nenhum tipo de anel de reforço - o casco é liso e possui 12mm. As canoas são as réplicas da DW em formato inteiriço, com aros *die-cast* Fischer,

esteira Gibraltar e automático de marca desconhecida, porém no padrão Gibraltar. A pele aqui mais uma vez é a surpreendente Dudu Portes Vintage Jazz, que tem a porosidade mais densa, com visual amarelado no estilo *vintage*, proporcionando uma sonoridade mais controlada em harmônicos e sobras.

A sonoridade desta caixa é a mais versátil de todas. Obviamente, suas medidas propiciam isso, mas tal versatilidade vai além, pois a sonoridade tem identidade própria e bem peculiar, o volume é cavalhar, o ataque é grandioso e a definição também é fantástica. Esta caixa soou seca, limpa, cortante, com timbre predominantemente médio-agudo, até certo ponto comprimido, mas vivo, um modelo que vai cair fantásticamente bem para todos os estilos e gostos.

veios da madeira



### 14"x5,5" Solid Stave

Como citei anteriormente, esta caixa tem uma forma de fabricação diferenciada das demais por ser construída em blocos, com um custo de fabricação um pouco menor, o que diminui o seu valor em termos financeiros, o que facilita muito a compra para a maioria dos bateristas, sendo uma ótima opção por ser mais barata e ainda assim mantendo uma sonoridade de caixa *top*.

O casco é feito em *lipthus saligna*, com 14mm de espessura, e há também um pequeno anel de reforço, mais fino se comparado ao modelo sólido. Os aros, automático e esteira são da Basix, as canoas são réplicas da DW e a pele é Dudu Portes Vintage Jazz. Os aros desta caixa possuem 1,6mm e 10 afinações, mais finos e leves que os portentosos *die-cast* das outras caixas, uma alternativa diferente e mais econômica.



Os aros de 1,6mm ofereceram uma sonoridade ainda mais "viva", aberta e brilhante se comparada com as outras sólidas. Há de fato mais harmônicos e sobras, porém, nada tão desesperador assim. Esta caixa também é muito versátil, com bom volume e timbre predominantemente médio-agudo. Quando tocada com maior força, ela soou pesada, embora mais "entubada", bem estalada e cortante. A nota fundamental tem um som de sino no toque mais alto, algo muito legal, o que dá uma característica bem própria à identidade sonora deste instrumento.

#### Informações:

[www.soliddrums.com.br](http://www.soliddrums.com.br)

[www.bateraclube.com.br](http://www.bateraclube.com.br)

[ricardo@bateraclube.com.br](mailto:ricardo@bateraclube.com.br)